

BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em História*. Da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 236p.*

Diogo da Silva Roiz**

A publicação de obras sobre a elaboração de fichamentos, resenhas, relatórios de pesquisa e projetos de pesquisa revigorou-se pela consolidação dos programas de pós-graduação no Brasil nas últimas décadas, nos níveis de mestrado e doutorado, principalmente em universidades públicas federais e estaduais. Ao mesmo tempo o número de alunos matriculados nos cursos de graduação e o aumento de cursos no país refletiram-se no mercado editorial, porquanto existe maior agilidade nas traduções de livros, na publicação de teses e dissertações e na organização de obras coletivas. Esse é um processo comum a todas as áreas, e nas Ciências Humanas não tem sido diferente. Desde a publicação, no final dos anos de 1970, do manual de Antônio Joaquim Severino *Metodologia do trabalho científico*, e a tradução do importante trabalho de Umberto Eco *Como se faz uma tese*, na década de 1980, os títulos nessa área vêm cada vez mais se multiplicando, mesmo considerando-se o fato, nada desprezível, de que aqueles títulos continuam sendo editados, não perdendo seu valor original. O que ocorreu, entretanto, foi o adensamento das exigências do mercado, em função do crescimento sem precedentes do número de profissionais no país em todas as áreas do saber, que é também um público leitor em potencial, à procura de uma formação sempre continuada.

Nesse sentido, é muito bem-vinda a publicação, em 2005, do novo livro do professor José D'Assunção Barros *O projeto de pesquisa em História*, que é a continuação de seu livro anterior *O campo da História*, também editado pela Editora Vozes em 2004, como o autor ressaltará na apresentação do livro. *O projeto de pesquisa em História* foi dividido em seis capítulos, cada um dos quais se prestou a esclarecer tópicos pertinentes a um projeto de pesquisa, a saber: O projeto de pesquisa: funções e estrutura fundamental (cap. 1); Introdução e delimitação do tema (cap. 2); Revisão Bibliográfica (cap. 3); Justificativa e Objetivos (cap. 4); Quadro

* Resenha recebida em 12/8/2008 e aprovada em 2/10/2008.

** Professor do Departamento de História nos cursos de História e de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), na unidade de Amambai.

teórico (cap. 5); e, finalmente, Hipóteses (cap. 6). Desde já se pode questionar a falta do item sobre os procedimentos metodológicos, mas o autor a justifica por pretender tratar deste tema em um próximo livro.

Destarte *O campo da História* pode ser entendido como a demarcação dos canteiros, isto é, dos temas, recortes e fontes, tratados e pesquisados pelo historiador e sua multiplicação nas últimas décadas; *O projeto de pesquisa em História* situaria o iniciante e o pesquisador profissional das áreas de Ciências Humanas dentro das problemáticas e imprescindíveis escolhas que acarreta a confecção de um projeto de pesquisa, que, na verdade, como indica o autor, é uma proposta de trabalho a ser realizado, ou mais precisamente, através do qual “o pesquisador logra estabelecer um planejamento decisivo para as etapas que terá que percorrer, toma consciência de sua pesquisa ao mesmo tempo em que a constrói, e municia-se do instrumental necessário para empreender esta viagem singular que é a da busca do conhecimento” (p. 189); e, enfim, seu próximo livro, ainda não publicado, será uma análise da forma como ocorreu o desenvolvimento dos procedimentos de pesquisa, para demonstrar que uma escolha metodológica adequada é fundamental para a realização de uma pesquisa, o que no livro ora resenhado o autor já inicia, como se vê abaixo:

Um trabalho futuro, na esteira deste que até aqui foi desenvolvido, buscará desenvolver os aspectos pertinentes à Metodologia, encadeando-se ao que até aqui foi exposto. Teoria e Metodologia, quando habilmente conectadas por algumas hipóteses de trabalho pertinentes e bem elaboradas, constituem o grande segredo dos sucessos de empreendimentos relacionados à produção do conhecimento humano de tipo científico. Não importa o campo de estudos ou a disciplina a que se dedique o pesquisador, é sobretudo neste núcleo mais elementar que começam a aparecer as grandes soluções, a originalidade científica, os avanços possíveis no conhecimento a ser produzido (p. 190).

O livro conta ainda com um glossário no final, com pouco mais de 35 páginas, fundamental para o iniciante ainda pouco habituado com o vocabulário, em certos casos até técnico, da pesquisa histórica (e que é semelhante à pesquisa em qualquer outra área, como esclarece o autor), como é o caso de termos como ideologia, imaginário, representação, mentalidade, ou ainda, marxismo, positivismo, paradigma, etc.

Assim, o livro é de grande contribuição, principalmente para os iniciantes de cursos de graduação em Ciências Humanas (e mesmo para as áreas de Exatas e Biológicas). Não obstante, vale destacar que em alguns pontos talvez o livro seja de difícil leitura para esse mesmo iniciante a que o texto é voltado. A primeira razão disso é que em alguns casos o autor trata os itens de um projeto como se fossem capítulos, e aí o iniciante talvez possa fazer confusão quanto à estrutura, ao tamanho e à densidade deste item tratado como capítulo, em relação a um capítulo da futura monografia de conclusão de curso ou ao texto de sua dissertação ou tese, para o caso dos pesquisadores já iniciados em pesquisa. O segundo motivo é que, embora seja muito didático e tenha sua autonomia, o livro foi escrito como parte de uma trilogia, talvez até inesperada inicialmente pelo autor, o que acarreta inevitavelmente ao leitor a necessidade de consultar os outros textos para ter um conhecimento mais apurado sobre o tema.

Por outro lado, cumpre acrescentar que durante muitos anos o professor José D'Assunção Barros leciona as disciplinas de Iniciação à pesquisa e à metodologia científica, Teoria e Metodologia da História e Historiografia nos cursos de graduação e pós-graduação na USS de Vassouras, o que contribuiu diretamente para que observasse as mais comuns e recorrentes dúvidas e dificuldades dos alunos ao pensarem em escrever seus projetos de pesquisa, planejarem o levantamento de fontes e analisarem a bibliografia e escrita dos textos de relatórios e da monografia (ou da dissertação) - o que para o leitor deste livro já é um ganho enorme. Por fim, vale dizer, que embora o livro traga um esboço de como elaborar um projeto de pesquisa, discutindo-o passo a passo, e com exemplos, o autor mesmo destaca que o modelo não é único, e serve adequadamente ao iniciante e ao pesquisador, na medida em que for inquirido como um roteiro de orientação e consulta, e não como uma receita a ser copiada.